



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

ATA DA 189ª REUNIÃO ORDINÁRIA e 4ª REUNIÃO DESCENTRALIZADA com a Macrorregião IV (conforme Secretaria de Desenvolvimento Social) que abrange os municípios de Bauru (39), Marília (38), Avaré (29), Botucatu (13) e Itapeva (17) do CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED-SP, realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de agosto do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no período das 09h às 12h, de forma presencial na Faculdade de Odontologia de Bauru, Rua Henrique Savi, quadra 2, bloco didático III-Bauru e virtual – Plataforma teams (**conforme lista do teams que registra a presença**) . Participaram os conselheiros titulares e suplentes como segue: Lúcia de Fátima Chibantes Fortes e Nubia Elias Santos (SES - virtual), Ana Carolina S.S. Gonçalves (CVS- virtual), Raul Machado Tiltscher (DENARC- virtual), Juliana V. Quarenta (FUSSP – virtual), Rogério Augusto da Silva (PGE - virtual), Marcos Paulo de Oliveira Alves e Vera Lucia Bagnolesi (SJC - virtual), Ana Paula Forli (SEFAZ- virtual), Efren Eduardo Colombani (SECEC – virtual), Paulo Henrique B. Xavier (SDES -virtual), Alessandra Santos Conversani (SAP – virtual), Laila Sueiro Lopes da Silva (SDE – virtual), Claudia Pietro Contento (SDUH-virtual), Vera Lucia S. Martins (IMESC - virtual), Jurema Reis C. Panza (FDE -virtual), Maria Angélica A. Silva (F.Casa – virtual), Solange A. Nappo e Joselaine Ida da Cruz (CEBRID – virtual), Sumaia Inati Smaira (UNESP- virtual), Aldemyro F. Rolim (ABRAMD – virtual), Heloisa J.Scattone e Ed Carlos C. de Faria (LEIPSI - virtual), Thiago M. Fidalgo (PROAD- virtual), Thalita Ferreira Dias (ACT- virtual), Ronaldo L. Risetto (FEAE - virtual), Lucas R.Guirado (FEBRACT -presencial), Jorge Artur C. Floriani (REDUC – virtual), Mauro de Mesquita Spinola (FPA - virtual), Marta Reis e Michele Cury (CEFATEF – virtual), Andreza do Nascimento Almeida (PBPD- virtual), Solange Aparecida Mendes da Silva (PS - virtual), Daniel Luiz Passos Biral (ACUCA - virtual), Lucas Vinicius Molino Loureiro (SDHC - virtual), Lisiane Cristina Braeher (MPF - virtual), Vitor Ortiz A. de Barros (DPESP-virtual), Luiz Sales do Nascimento (MPESP – virtual), Maria Cristina Mazzaia (COREN- virtual), Sílvia de Oliveira S. Cazenave (CRF - virtual), Kalil Bueno Abdalla (CREMESP- virtual), Laura Sahm Shdaior (CRP - virtual), Cesar Augusto A.P. Garcia e Regiane C. Ferreira (CRESS - virtual) e Cecília G. Brandão (OAB - virtual).

Participação Presencial: 42 participantes conforme lista de presença

Justificaram: André Libonati (MPF)

Ouvintes on-line (conforme lista do teams que registra a presença: Ananda (É de Lei) e Juliana (CVS).

Municípios presentes: Alvinlândia, Bariri, Barra do Chapéu, Bernardino de Campos, Bauru, Bocaina, Cabralia Paulista, Guaimbê, Itapeva, Lençóis Paulista, Tarumã.

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 20 de agosto de 2024

Em nome da Presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED-SP) venho **CONVOCAR todos os Conselheiros (titulares e suplentes)**, a participar da **189ª Reunião Ordinária e 4ª descentralizada com a Macrorregião IV** (conforme Secretaria de Desenvolvimento Social) composta por Bauru (39 municípios), Marília (38 municípios), Avaré (29 municípios) , Botucatu (13 municípios) e Itapeva (17 municípios) a realizar-se no **dia 29 de agosto de 2024**, no período das 09 às 12h, de forma **presencial, na Faculdade de Odontologia de Bauru, sito a Rua Henrique Savi, quadra 2, bloco Didático III – Entrada pela portaria 2 (em frente ao Parque Vitória Régia) Bauru – SP.**

Link da transmissão será encaminhado posteriormente.

Senhor Conselheiro (a), participando da reunião você está autorizando a gravação da reunião.



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

PAUTA

1. **Abertura – Composição da Mesa:**
2. **Relação dos Conselhos Municipais sobre Drogas presentes:**
3. **Apresentação dos Conselhos Municipais sobre Drogas presentes:**

Marcos Paulo de Oliveira Alves
Secretário Executivo

Atenção: Conforme Regimento Interno vigente - Capítulo VI das ausências e Afastamentos

Artigo 38 - O membro do colegiado ausente por 2 (duas) vezes, de forma injustificada, ou por 4 (quatro) vezes, ainda que justificadamente, no período de 12 (doze) meses de mandato, terá a sua substituição solicitada ao órgão ou entidade que represente.

§ 1º - Na ausência do titular e com presença do suplente, não há exigência de justificativa.

§ 2º - Na ausência do titular e do suplente a justificativa deverá ser apresentada em nome da instituição, por escrito, em até 2 (dois) dias úteis após a reunião a que se referir.

§ 3º - Não sendo apresentada justificativa para a ausência do titular e do suplente no prazo acima indicado, será atribuída falta.

§ 4º - O disposto no caput deste artigo não se aplica: 1. à ausência a reunião extraordinária, quando justificada; 2. à ausência ocasionada por situação excepcional reconhecida pelo Plenário do Conselho.

§ 5º - Todas as ausências serão consignadas em ata.

O Vice-Presidente deu início à reunião e diz que em nome da Presidente que não pode estar presente em razão de ter sido convocada para uma reunião no Ministério da Justiça em Brasília, irá presidir a reunião e deseja boas-vindas a todos e todas. Cita que a Presidente está sempre comprometida com o Conselho. Agradece a Presidente do COMAD de Bauru pela recepção e parceria. Passa a palavra para **Magna** Presidente (em exercício) do COMAD de **Bauru** que agradece a todos e diz que é psicóloga da rede municipal e trabalha em um Caps AD. Cita que estão realizando a semana municipal de políticas sobre drogas e coincidiu com esta reunião e incluímos a mesma na programação. Fala que a programação é para realizar uma divulgação do COMAD. Cita que houve problemas em 2022 quanto a atuação do COMAD no município. Lembra que até acionou o CONED na época. Fala que queriam desenvolver uma ação no carnaval para a redução de danos e isso tomou uma proporção fora do esperado. O Prefeito divulgou de maneira diferente do proposto e tiveram que prestar contas na delegacia, para os vereadores, e Ministério Público. Tivemos que fazer uma defesa ampla em razão dos ataques que recebemos. Agora precisamos mostrar a política pública e estamos trabalhando no plano municipal de políticas sobre drogas. Diz que ele foi decretado em 2011 e eles querem publicizar. Diz que voltarão à Câmara não para se defender, mas sim para mostrar. **Lucas** (Vice-Presidente) se apresenta e diz que é psicólogo de formação e que está nesta jornada há mais de 15 anos. Cita que é de São José do Rio Preto e fez parte do COMAD local. Fala que lá também vivem altos e baixos. Cita que a partir de 2014 se conectou com o CONED e que está na Vice-Presidência do conselho junto com a Presidente Eliana. Fomos eleitos para este biênio no ano passado. Fizemos um grupo de whats dos Conselhos Municipais. Quem não faz parte do grupo e quiser participar nos avise. Fala que a reunião é híbrida (on-line) com os Conselheiros do CONED. Fala que realizar as reuniões descentralizadas foram



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

pensadas para poder alcançar os conselhos e estes se conectarem com o Conselho Estadual pois esta é a proposta principal a de ouvir os conselhos. Passa para a escuta dos participantes. **Luciana** (saúde mental de **Bauru**) diz que é enfermeira na área de saúde mental. Diz que o município tem 5 caps e um serviço de residência terapêutica. Cita que dentro do contexto de saúde mental a paixão dela é dependência química. Diz que é muito importante o encontro. Como disse a Magna foi muito difícil as perseguições que passamos, principalmente a importância da redução de danos dentro da questão da dependência química. Cita quantas coisas importantes a RD trouxe para trabalharmos com essa população e quanta diferença fez no CAPS. Fala da importância dos serviços da saúde mental junto com o COMAD. Diz que a Magna fez muita diferença desde que assumiu o conselho municipal. Cita da importância de participar dessa reunião para poder colocar as angústias e as vitórias. **Lucas** passa para o município de **Guaimbê**. **Luciana** diz que é assistente social no município e cita Márcia que é assessora. Diz que a demanda está aumentando no município e que não tem Caps e nem CREAS. Diz que faz parte da proteção especial. Cita que existem presídios na região e muito consumo de drogas na cidade. Fala que o máximo que conseguem é internação e no retorno da pessoa que foi internada, não temos ferramentas para trabalhar com ele. Cita que esteve em uma reunião com a DRADs em Bauru e o quadro com referência aos adolescentes está preocupante. Houve uma proposta do CRAS ir até a escola e desenvolver alguma ação. **Márcia** fala que é assistente social e atua nas assessorias da política das redes sociais na região. Fala sobre o município de **Guaimbê** e diz que realmente não tem serviço. Tem a assistência social que atende as famílias vulneráveis. Diz que a expectativa é grande no sentido do Estado poder auxiliar com financiamento e pessoal qualificado. Fala que são tantos pontos a serem discutidos e o COMAD seria importante para trazer essas discussões. Pergunta o que podemos esperar. **Lucas** fala da necessidade dos serviços e que cada pessoa é integral. Se ele chega em um CAPS AD, se está em situação de rua e tem uma dependência química, por si só já seria uma vulnerabilidade e tem de estar referenciada e cadastrada em CAD único que é a forma do Estado acompanhar o que está acontecendo com essa pessoa e conceder outros benefícios. Diz que não tem pretensão nenhuma de solução para estes problemas que nos acompanham, mas sem dúvida que o objetivo de existir um conselho é de que criamos espaços para que as discussões encontrem eco suficiente para promover mudanças na política. A partir daí fazer diagnóstico no território e assim ter elementos para realizar ações integradas. Fala que os desafios dos municípios com menos de 10.000 habitantes são bastante peculiares. Diz quem em São José do Rio Preto vivem desafios também. Uns já superados outros não. Diz que vai realizando a escuta de todos e fazendo as anotações. Cita que os membros do CONED também podem contribuir para pensar efetivamente o que a gente consegue e que a população alcance dentro do que já está disponível. Cita que São Paulo tem uma política estadual sobre drogas e teoricamente todos os municípios deveriam conseguir acessar esta possibilidade das vagas e dos encaminhamentos para os serviços socioassistenciais e de acolhimento. Diz que está anotando com bastante fidelidade para conseguir provocar a partir deste encontro reflexões que possam alcançar mudanças. (***) fala que não consegue ver a saúde principalmente a mental andar sem os serviços da assistência



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

(***) não identificada de quem foi a fala)

social e temos barreiras dos profissionais. Precisamos estar juntos. **Lucas** diz da importância de se trazer os problemas para discussão. Eles são de todos. Passa a palavra para **Misael de Itapeva** diz que a grande angústia do município é que em 2011 surgiu o COMAD por diversas razões (dificuldades, rotatividade dos membros) ficou inativo e em 2018 retomou e novamente aconteceu um congelamento. Viemos a esta reunião discutir essas políticas e porque entendemos a grande necessidade do conselho estar ativo. Diz que Itapeva tem cerca de 100.000 habitantes, contam com um CAPS AD, um CAPS II e duas Comunidades Terapêuticas e uma casa de acolhimento. Diz que cresce a demanda e os desafios só aumentam. Cita que começaram recentemente pequenas ações de prevenção, mas é pouco. Temos muito para caminhar. Fala que faz parte de um grupo de autoajuda que é a Pastoral da Sobriedade. Passa a palavra para **Cristiane** (Guaimbê), que diz que é assistente social de formação e hoje é coordenadora da proteção social especial. Cita que tem um CREAS e um serviço próximo ao Centro POP. Fala que a demanda aumentou muito. Cita que o município tem um Caps. Fala que é preciso reativar o Conselho. Fala que a demanda é sobre adolescente e que falta políticas públicas. Cita que foi feito um plano decenal, mas... **Lucas** pergunta se eles percebem alguma possibilidade para que seja reativado? Cita que existem membros nomeados. **Lucas** passa a palavra para **Liliane de Cabrália Paulista** que é Vice-presidente do Conselho, pedagoga. Diz que sente falta do fluxo de todos os atores. O problema é de todos, da saúde, da educação. Diz que há muita falta de interesse. Diz que estão em um município pequeno, mas temos o privilégio de ter psicóloga, assistente social. Estamos colocando o fluxo na rede. Passa a palavra para **Mayara** que é coordenadora da educação infantil que diz que o problema é de todos. No município temos crianças com pais presos, usuários e precisamos trabalhar esta instabilidade dos pequeninhos. **Lucas** coloca que uma conselheira do CONED gostaria de realizar uma pergunta. **Cecília** pergunta se dos COMADS presentes, algum já realizou uma conferência municipal? **Lucas** responde que não houve manifestação. **Tamires** pede a palavra e diz que é de **Bocaina**, psicóloga e técnica do CRAS, presidente do CMAS -Conselho Municipal de Assistência Social e diz que estar presente é um momento de fortalecimento dessa questão. Diz que não existe uma rede de saúde mental no município (10.000 habitantes), só tem um PSF. Os usuários de álcool e outras drogas ficam desassistidos. **Natalia** coordenadora do CAPS de **Bariri** diz que o COMAD está inativo desde 2013. Diz que a cidade é pequena de 30.000 habitantes, 7 prefeitos em 10 anos, várias quadrilhas de desvio na Santa Casa. Diz que tem um CAPS I com boa estrutura. Cita que o trabalho de PSF é totalmente desarticulado. É um jogo de empurra, empurra. Fala que já foi coordenadora de CRAS e CREAS e diretora da assistência social do município. A principal demanda é o uso de drogas. Cita que a pobreza, falta de qualificação para o mercado, é uma realidade nacional e se agravou muito depois da pandemia. Com a falta de perspectivas a situação se agravou muito e a diversão dos jovens é de se juntar em algum lugar e fazer uso indiscriminado. Hoje o está em uso é cocaína, maconha, copão de Vodka e energético. Diz que a política hoje é higienista. Coloca o usuário para desintoxicação por 7 a 15 dias em qualquer hospital. Sai, ou vai para uma comunidade terapêutica onde ele tem que acordar as 5h para rezar



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

o terço ou vai para rua. Diz que acha um absurdo os convênios do SUS com comunidades terapêuticas, que tem um fundamento totalmente religioso, que de outro lado, se não fossem essas comunidades, não teria nada. Diz que para ela as clínicas viraram um ganho de dinheiro. As famílias não têm essa condição. Cita que estão com 892 pacientes ativos no Caps e 2.000 no ambulatório (não cabe na estrutura do Caps) e o PSF não faz o trabalho de base. Diz que a estrutura da saúde mental não proporciona nada minimamente pelo estado. Os conselhos têm que cobrar o estado para ofertarem estrutura. Cita que os problemas de todos são muito parecidos. Fala que pretende reativar o COMAD no município. Fala que a presença do PCC é muito forte e que vendem drogas dentro do grupo de NA. Diz que os meninos estão entrando no tráfico com 10 anos. **Magna** agradece a fala e diz que os municípios sabem das suas responsabilidades e que sabemos onde estão os nossos gargalos. Diz que as dificuldades de Bauru têm a ver com as questões citadas. Fala que o recurso do município que deveria ir para prevenção, saúde mental e outros acaba indo para construir serviços secundários. Diz que esta é a realidade de quase todos os municípios presentes. Fala que não sabe se estas questões seria o COMAD que iria resolver, mas com certeza traria um pouco de luz para as discussões. **Lucas** diz que estamos em uma democracia recente e acredita que os conselhos são um lugar de fala real. **Alicia** que é do Conselho Municipal da Juventude e já foi conselheira do COMAD diz que sua fala vai no sentido dos usuários e que o COMAD também seria um espaço para estas pessoas. Diz que o espaço nas escolas é muito importante. Fala que os maiores problemas hoje são com relação a segurança pública pois temos muitos jovens morrendo e matando. Diz que o tráfico é muito eficiente em cooptar os jovens. **Lucas** comenta que uma das reuniões descentralizadas foi realizada em Campinas e lá houve a presença dos usuários do serviço onde aconteceram diversas falas das pessoas que são acolhidas no serviço. Pedimos para que sempre que haja possibilidade, trazermos os usuários dos serviços. **Lucas** passa a palavra para **Beto Cruzeiro de Lençóis Paulista** que diz que é membro do COMAD. Ingressou em 2015 no COMAD. Fala que é um conselho atuante. Diz que hoje conseguiram fazer ações durante o ano todo e realizaram parcerias. Cita que tem resistência com a saúde pois eles empurram os problemas para assistência social (que é muito boa). Cita que um dos trabalhos realizados é o Acolhe Mais que atende em torno de 40 pessoas (ação da Prefeitura). Cita que tem uma Comunidade Terapêutica e tem também uma República. Fala que realizam trabalhos lúdico nas escolas com os alunos do quarto ano. Temos também na cidade a ação do PROERD. Estamos em busca de um CAPS AD. Cita que o COMAD tem reunião mensal. Diz que tiveram conquista e dificuldades. Passa a palavra para **Ricardo** (Lençóis Paulista), que cita que participou da reativação do COMAD. Cita que havia um Fórum de combate ao uso de drogas que era muito bom e que funcionou até 2019. Fala que em 2017 foi elaborada uma política municipal sobre drogas. Cita que é coordenador do Projeto Esperança -CAPE atendendo pessoas em situação de rua (religioso). Hoje a entidade é reconhecida como utilidade pública municipal, estadual, inscrita no CMAS e no CEBAS-Certidão de Entidade Beneficente de Assistência Social. **Lucas** agradece e pede a todos que foquem na temática dos conselhos municipais. Passa a palavra para **Itanei** do município de **Tarumã** que tem cerca de 16.000 habitantes. Diz que tem um Conselho



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

sobre Drogas - COMPOD, tem o CONSEG e a casa dos conselhos com vários conselhos. Diz que está na segunda gestão como conselheira tutelar. Fala que pelo que escutou, a dificuldade de todos os municípios parece ser igual. Traz a experiência na prevenção. Diz que eles têm uma comissão o COFICATE onde a Polícia militar, conselho tutelar, membros da educação, pessoas da vigilância sanitária. Este grupo vai aos bares orientar sobre o artigo 243 do ECA sobre a não venda de álcool para criança e adolescente. Sabemos que a porta de entrada para outras drogas é o álcool. Cita sobre o projeto família acolhedora e junto com a rede vai nas escolas estaduais e fazem o trabalho de orientação aos pais. Fala sobre a participação da Dra. Ana Cecília Marques que é uma psiquiatra de renome. Cita que estão batendo na questão da prevenção. **Lucas** agradece e convida a todos para um café. Após, retoma a reunião e passa a palavra para **Anderson** que diz que é da Secretaria da Educação de **Lençóis Paulista** e coordena uma equipe de psicólogos na educação. Cita sobre o resultado de uma experiência que foi realizada ano passado. Uma mobilização que fizemos na secretaria de educação. O trabalho foi concentrado no público de quinto ano e desceu depois para o quarto ano e foi até o nono ano. Cita que acabaram de enviar o artigo sobre o trabalho para o Congresso Brasileiro de educação que será em outubro próximo na UNESP. Diz que já receberam o parecer favorável e gostaria de entregar ara os presentes, mas solicita que não divulguem porque ainda não saiu oficialmente. Explica sobre o trabalho que consiste em três frentes. Diz que a ideia é de promover uma conscientização dos alunos da rede municipal dos impactos e da exposição e uso de álcool e outras drogas. Foi feita uma parceria com o COMAD. Na sequência, fomos buscar formação específica para a equipe dos 10 psicólogos. Estabelecemos parceria com a Secretaria da saúde, chamamos uma médica especialista, fomos na secretaria de assistência social e pedimos um técnico para podermos entender sobre os riscos sociais e a vulnerabilidade e parceria com os órgãos de garantia de direitos. Definimos o método que foi metodologia ativa que foi ajustada ao público como alunos de quarto e quinto trabalhamos numa perspectiva de vida. Para sexto e sétimo começamos uma transição e oitavo e nono tudo que era preciso ser dito. O trabalho era de 50 minutos a uma hora e o trabalho foi de uma semana e meia. Público total que nós atingimos foi de 3.500 alunos, 92 salas. Cita que esta mobilização aconteceu em setembro do ano passado e estão as vésperas de realizar de novo. Diz que este ano tem uma série de informações importantes dentro dos resultados obtidos, mas principalmente das falas e neste artigo que citei alguns pontos nos chamaram a atenção. Nos quintos anos ouvimos falar em energéticos. Como estávamos trabalhando na perspectiva de qualidade de vida, o que estava escondido era esse consumo massivo de energético em substituição a refrigerante. Para sexto e sétimo ano já tem uma transição, já começa tomar o contato. Oitavo e nono o que mais chamou a atenção foi o tal do cigarro eletrônico. Diz que precisamos de legislação que regule o uso e se vai ou não liberar. Diz que tem muitas possibilidades de se atuar na perspectiva de enfrentamento ao álcool e outras drogas e nossa escolha foi de acolher e de dividir as preocupações. Cita que este ano não irão trabalhar com o quarto e quinto ano pois o PROERD (que é muito efetivo) o fará. **Magna** agradece e diz que poderíamos sair dessa reunião com direcionamento para se fazer uma reunião de compartilhamento de experiências. **Lucas**



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

diz que vai agregar uma contribuição que acha bem pertinente a fala da Magna e agradece a oportunidade de ter em primeira mão o artigo de Lençóis. Fala que a proposta dessa reunião é exatamente essa onde se possa criar um fórum de discussão, de debate. Esse local onde possamos criar encaminhamentos. Diz que podemos realizar reuniões virtuais. Diz que se o CONED estiver envolvido é preciso passar pela plenária. Fala do PROERD que passou recentemente por uma avaliação realizada pela Dra. Zilá Sanchez sobre sua eficácia. Foi realizado os ajustes necessários. A palavra é passada para **Fernando** de Bauru que diz que é pedagogo e psicólogo, que já fez parte do COMAD, atua na área de dependência química há 24 anos. Diz que é um dependente químico e adicto. Relatou sua história. Diz da importância de se ter um dependente inserido no conselho pois a política é para eles. **Magna** diz que no COMAD de Bauru tem esta representação. **Lucas** agradece a participação do Fernando e cita que é muito importante a participação do usuário. Passa a palavra para **Thairine** que é psicóloga do município de **Barra do Chapéu** e está junto com a Secretaria de Saúde e com a Cilene que é coordenadora do CRAS. Cita que o COMAD também está desativado. Não temos CAPS, nem CREAS. Achávamos que éramos as únicas que não tínhamos um COMAD ativo. **Lucas** passa a palavra para **Ariele** que é psicóloga de **Alvinlândia** que diz que é psicóloga. Fala que compartilha das angústias já colocadas. Diz que não tem CAPS. Cita que ficam patinando. Tem um ambulatório junto com a assistência social. Fala que tem um trabalho de oficinas com os dependentes químicos e trazem para o Centro de saúde, ofertam tratamento em CAPS ou de internação. Em último caso tentamos tratar junto aos familiares. **Lucas** passa a palavra para **Gislene** do município de **Tarumã** que diz que tem uma pequena contribuição. Diz que o conselho tem a nomenclatura de COMPOD, diz que faz parte dele. Diz que eles têm uma grande interrogação: Qual é a missão como conselheiro? Cita que tem um projeto piloto no município que chama periscópio, coordenado pela Dra. Ana Cecília Marques e queriam saber como ajudar como conselheiros para que este programa flua. Diz que o COMAD é ativo. Diz que é da vigilância sanitária e foi convidada para participar do COMPOD. **Lucas** diz que só tem pergunta difícil para ele responder. Fala sobre a questão da nomenclatura dos conselhos e que existem diversas. Temos usado COMAD – Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, conforme a Lei 13.840 de 2019 da Política Nacional sobre Drogas. Diz que em 2006 já tínhamos a derrubada do nome ser antidrogas. Cita que estamos na linha de trabalhar políticas sobre drogas. Como exemplo cita o Conselho de Campinas que era COMEN -Conselho Municipal de entorpecentes, COMAD – Conselho Municipal sobre Drogas, COMPOD – Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas, em São Paulo COMUDA – Conselho Municipal de Políticas Públicas de Drogas e Alcool. Convida **Carolina de Bernardino de Campos** para fazer uso da palavra. Ela fala diz que é assistente social e que veio junto com Marluce que é coordenadora do CRAS. Cita que Bernardino também tem a realidade do município pequeno, que não tem estrutura. Cita que tem um CRAS e não CREAS e o serviço fica centrado na assistência. Diz que não tem muito apoio da saúde. Tudo no município é social. Fala que tem um CAPS que não social, enfermeiro, é bem precário. Fala que o Ministério Público também não apoia quando é preciso internação, dizem que o problema é municipal. Cita que não tem conselho ativo e diz que nem sabia que



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

ele existia no papel. Queremos também saber qual o papel do conselho e como funcionar. Fala que a respeito de internação, não tem para onde ir. Só a comunidade terapêutica ligada a igreja. **Lucas** passa para o último município **Paraguaçu Paulista**, mas a pessoa já havia se retirado. Pergunta se algum conselheiro (virtual) gostaria de trazer alguma contribuição. **Cecília Galício** se coloca e diz que é advogada, representa a OAB no conselho. Diz que foi vice-presidente do Conselho municipal sobre drogas do município de São Paulo. Cita que faz parte de uma comissão no conselho que trata dos COMADS. Diz que o nosso desafio é a partir deste trabalho se levantar dos 645 municípios a situação de cada um com referência aos conselhos municipais sobre drogas. Fala que são várias dificuldades que não imaginávamos que iríamos ter. Fala que a contribuição e participação de todos é fundamental para que possamos realizar o diagnóstico. Fala que a participação e o controle social são fundamentais para a democracia. Diz que estamos fazendo um exercício de democracia. Fala que temos as políticas de governo e de estado e que o conselho tem que participar da construção das políticas públicas e do controle dessas políticas. Fala sobre o papel do conselho é diz que basicamente é de articular a participação social na construção das políticas públicas. Fala sobre a construção dos conselhos que podem ser consultivos e deliberativos. Cita que consultivo não tem orçamento, mas o seu processo de participação é de suma importância. Fala que outro desafio que enfrentamos é o da participação dos usuários dos serviços (que é quem faz o uso da política pública) e da paridade entre governo e sociedade civil que o conselho tem que ter. Fala que estes desafios são crescentes e fazem parte da democracia. Diz que o Conselho Estadual é uma referência e temos ainda o Conselho Nacional do qual ela faz parte. Cita que o fenômeno das drogas tem alcance global inclusive do ponto de vista regulatório e que as leis de drogas são orientadas pelas convenções internacionais. No entanto quem tem que cuidar das pessoas é a lei de drogas é federal, então nem estado e nem município tem condições de fazer intervenção nessas leis. Mas quem cuida das pessoas é o município. Agradece a todos e se coloca a disposição. Lucas passa a palavra para o conselheiro **Luiz Sales** que diz que é novo no conselho e representa o Ministério Público e diz que ouviu duas menções (críticas) construtivas à minha instituição e diz que gostaria que constasse em ata para que possa fazer um relatório para o procurador geral para podermos refletir sobre opções que o Ministério Público pode implementar e poder contribuir mais com a sociedade. Diz que as vezes acabamos sem querer impondo determinadas políticas públicas sendo que a participação da sociedade que é muito importante. **Lucas** agradece a fala e cita Marcos Paulo que é o secretário executivo e que tem conduzido com muita eficácia a construção das Atas. Diz que toma a liberdade de trazer uma reflexão que tem feito que esteve presente em um exercício feito pelo CONED que era de levantar nossas forças. Cita que muitas vezes, nós como conselheiros temos a sensação de estar estacionado, uma sensação de ineficácia e de não pertencimento. Fala que a fala da Cecilia é muito esclarecedora neste sentido dizendo que temos uma constituição que não é deliberativa, somos consultivos e de fato não vamos conseguir impedir a execução ou não de uma política proposta pelo governo porque não é nossa função. Entretanto isso não nos impede de fazer o nosso papel que é de fomentar e inclusive criticar o funcionamento da política e abrir espaços para o



SECRETARIA DA JUSTIÇA E CIDADANIA
CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED/SP

diálogo. Fala que este é o lugar (conselho) da transformação. Estende o agradecimento a todos que estiveram na reunião. Passa a palavra para **Verinha** que agradece a parceria de Bauru através da Magna para realização da reunião. **Marcos Paulo** diz que a palavra é gratidão e agradecimento a todas as pessoas que puderam participar do encontro. Diz que o processo de escuta é fundamental e sem escuta não se produz política pública. **Lucas** diz que considerando que não temos mais nenhuma contribuição dá por encerrada a reunião. Nada mais havendo, na qualidade de secretário, lavrei, redigi e relatei o teor da presente ata, que segue por mim assinada e pela Presidente.

São Paulo, 29 de agosto de 2024.

Documento assinado digitalmente
gov.br LUCAS RONCATI GUIRADO
Data: 01/10/2024 12:35:20-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Lucas Roncati Guirado
Vice-Presidente


Marcos Paulo de Oliveira Alves
Secretário Executivo